

ANÁLISE CRÍTICA DO COTIDIANO DA SALA DE AULA – UMA EXPERIÊNCIA NA ETSUS/MA

Maria de Lourdes Carvalho¹ Maria Cordelia Lobato de Jesus² Dayana Dourado de Oliveira Costa³, Eremita Val Rafael⁴, Maria Alcina Gomes de Sousa Monteiro⁵, Márcia Tereza Campos Marques⁶

INTRODUÇÃO O Estado do Maranhão apresenta grande contingente de trabalhadores atuando na área de saúde sem a devida qualificação técnica. Diante desta realidade a Escola Técnica do SUS/MA oferece cursos técnicos e de aperfeiçoamento com o objetivo de suprir as necessidades de formação de trabalhadores do SUS do Estado, atua de forma descentralizada nos 217 municípios, mantendo os processos administrativos centralizados, utilizando as unidades de saúde como espaços de aprendizagem e os profissionais de nível superior dos serviços para atuarem como facilitadores do processo ensino-aprendizagem.

OBJETIVO Relatar a experiência das capacitações pedagógicas realizadas na ETSUS/MA com ênfase na proposta metodológica da problematização.

DESCRIÇÃO METODOLÓGICA

Trata-se de um relato de experiência acerca das capacitações pedagógicas. Os cursos são pautados nas diretrizes da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS)¹, cujo foco é a integração ensino e serviço aproveitando o cotidiano de trabalho como espaço pedagógico. A PNEPS critica a metodologia tradicional que conforme Mizukami² é caracterizada pela concepção de educação como uma mera transmissão de conhecimentos, como se configuravam os históricos treinamentos na área da saúde. Trabalha-se com metodologias ativas, com destaque para a metodologia da problematização, que propicia ao indivíduo criticidade e apropriação do conhecimento, por meio de suas vivências e conhecimentos anteriores, que aplicados em situações reais e concretas possibilita ao discente ser o construtor de seu aprendizado numa relação que envolve respeito, diálogo na qual o docente facilitador atua como mediador, fomentando a formação do educando. Adota-se o currículo integrado e por competências que articula dinamicamente trabalho e ensino, teoria e prática, ensino e comunidade. Quando tratamos de currículo nas capacitações trazemos à pauta a integração trabalho e ensino considerando as formas de aprender do aluno adulto, seus esquemas de assimilação, conhecimentos e experiências prévias, determinantes histórico-sociais e influências dos padrões culturais no processo ensino aprendizagem. O currículo integrado e por competências, explicita a competência profissional como as capacidades a que se recorre para a realização de determinadas atividades em um contexto técnico-profissional e sociocultural e incorpora três dimensões de saberes: saber FAZER, saber SABER e saber SER. Após a formação para os docentes é realizado acompanhamento pedagógico nos espaços de formação nos municípios. Os docentes relatam que o período da formação é curto o que os deixam inseguros para aplicar a metodologia na íntegra, visto que a maioria são trabalhadores do SUS sem formação pedagógica. Em outros casos observa-se que os facilitadores trabalham a metodologia

¹ Enfermeira, Mestre em Ciências da Saúde, Coordenadora Pedagógica da ETSUS/MA. mlourdinha@gmail.com

² Pedagoga, Especialista em EPS em Movimento, Núcleo Estratégico de Desenvolvimento Docente da ETSUS/MA

³ Enfermeira, Mestre em Saúde Coletiva, Diretora da ETSUS/ MA

⁴ Enfermeira, Doutora em Saúde Coletiva, Gestora de Projetos da ETSUS/ MA

⁵ Assistente Social, Mestre em Educação, Núcleo Estratégico de Desenvolvimento Docente da ETSUS/MA

⁶ Arquiteta, Doutora em Arquitetura e Urbanismo, Consultora de Projetos da ETSUS/ MA